



ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

**JACKSON BARRETO LIMA  
GOVERNADOR DO ESTADO DE SERGIPE**

**ESMERALDO LEAL DOS SANTOS  
SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA**

**EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE**

**JEFFERSON FEITOZA DE CARVALHO  
DIRETOR PRESIDENTE**

**GISMÁRIO FERREIRA NOBRE  
DIRETOR DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL**

**SALETE DEZEN  
DIRETORA DE DEFESA AGROPECUÁRIA**

**GILSON BARRETO LIMA  
DIRETOR DE AÇÃO FUNDIÁRIA**

**SÉRGIO MURILO GUERRA SILVA  
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO**

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO**

Adilson Cavalcante – Engº agrônomo – Coordenador da ASPLAN

Eurídice Xavier Andrade – Administradora – Chefe do NACA

Belmiro Silva Araújo – Chefe do NUPROR

José Jurandyr Torres Cavalcante – Economista

**PARTICIPAÇÃO**

Coordenadores Estaduais, Coordenadores Regionais e Gestores de Programas,  
Contratos e Convênios

**COLABORAÇÃO**

Maria Suzana Leite, Comunicadora – Coordenadora da ASCOM

### ***Apresentação***

O ano de 2015 conclui o Plano Plurianual (PPA) 2012/2015 do Governo do Estado, cumprindo-se mais uma etapa de planejamento e gestão de Governo.

A EMDAGRO, exercendo sua finalidade e objetivos, deu continuidade à execução dos programas, projetos e ações voltados para o desenvolvimento rural do estado, bem como desenvolveu novos programas e projetos firmados com o Governo Federal ou definidos pelo Governo do Estado.

Com o apoio e coordenação da Secretaria de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural e da Pesca - SEAGRI, e contando com a parceria do Governo Federal, principalmente através do Ministério de Desenvolvimento Agrário - MDA, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA e do Ministério do Desenvolvimento Social - MDS, foram implementados importantes programas de apoio ao desenvolvimento da agricultura familiar, da exploração agropecuária, da pesquisa agropecuária, da regularização fundiária, da defesa sanitária dos rebanhos e qualidade dos produtos e subprodutos produzidos no estado e importados pelo estado, em acordo com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - PNATER, e as Políticas Agrária e Agrícola nacional e estadual.

Este relatório destaca os principais programas, projetos e atividades realizados pela empresa, visando atender à demanda do setor rural e contribuir para o desenvolvimento social e econômico do estado.

**Jefferson Feitoza de Carvalho**

**Diretor Presidente**

**ESTADO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA**  
**EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO**

**SUMÁRIO**

1	Introdução	4
2	Resumo dos Principais Resultados	5
3	Público Assistido	7
4	Escritórios e Área de Ação da EMDAGRO	8
5	Programas, Projetos e Ações	9
5.1	Chamadas Públicas de ATER	9
5.2	Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar	9
5.3	Programa de Distribuição de Sementes	21
5.4	Programa de Mecanização Agrícola	22
5.5	Programa mão-amiga	23
5.6	Programa agricultura irrigada	24
5.7	Programa Águas de Sergipe	25
5.9	Programa Regularização Fundiária	38
5.10	Programa Defesa Sanitária	29
5.11	Programa de Geração e Difusão de Tecnologias	34
6	Perfil Institucional	38
7	Recursos Financeiros	39

## **1 – INTRODUÇÃO**

Em Sergipe, do total de 100.606 estabelecimentos rurais, 89,8 % pertencem e são trabalhados por agricultores familiares; dos estabelecimentos que exploram lavouras permanentes 88,6 % fazem parte da agricultura familiar; outra informação muito relevante é a de que 91,4 % dos estabelecimentos que exploram lavouras temporárias (milho, feijão, arroz, mandioca, entre outras) são de responsabilidade da agricultura familiar; a qual também responde por 84,1% (225.950 pessoas), das pessoas ocupadas nos estabelecimentos rurais do estado.

Destacam-se, também, as participações desse segmento na produção das culturas de arroz, com 78%; feijão, com 95%; mandioca, 96%; milho em grão, 79%; e ainda na exploração de 48% do efetivo bovino; na produção de 67% do leite de vaca; e na exploração de 78% do efetivo suíno do estado.

Esses dados, extraídos do Censo Agropecuário do IBGE - 2006, evidenciam a extraordinária importância econômica e social desse segmento de produtores rurais na geração de produtos, empregos, renda e abastecimento para os centros urbanos e rurais do estado.

À EMDAGRO - Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe, constituída em 1991, compete executar a política de desenvolvimento agropecuário do Estado, com foco no desenvolvimento rural sustentado e na potencialização do uso dos recursos naturais, através do desenvolvimento de programas/projetos/atividades inerentes à assistência técnica e extensão rural, à pesquisa agropecuária, à defesa animal e vegetal, à inspeção de alimentos, às ações fundiárias, aos serviços de apoio à comercialização e ao abastecimento, e ao fomento de cadeias produtivas agropecuárias.

### **Missão**

Contribuir para o fortalecimento da agricultura familiar e expansão da agropecuária do estado de Sergipe, atuando nas áreas de Assistência Técnica e Extensão Rural, Pesquisa, Defesa Agropecuária e Ações Fundiárias, para assegurar o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da sociedade.

## **2 – RESUMO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS**

Em que pese as dificuldades financeiras atravessadas pelos Governos Federal e Estadual, a EMDAGRO deu continuidade à execução das políticas públicas direcionadas aos agricultores familiares e demais produtores rurais do estado, através de diversos programas, projetos e ações, contando com o apoio e coordenação da Secretaria de Estado da Agricultura, do Desenvolvimento Agrário e da Pesca – SEAGRI, contribuindo para o desenvolvimento do setor agropecuário de Sergipe.

Através de suas principais linhas de ação: Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), Defesa Sanitária Animal e Vegetal, Regularização Fundiária e Pesquisa Agropecuária, foram assistidos, beneficiados e atendidos diversos segmentos dos produtores rurais, com prioridade para os agricultores familiares, com o apoio e apporte de recursos oriundos das esferas federal, estadual e próprios, conforme detalhamento apresentado no item Recursos Financeiros deste relatório.

No exercício de 2015, foram beneficiados, assistidos e atendidos 31.246 produtores rurais sem repetição, representando 31,05 % dos produtores rurais do estado; 795 organizações formais e informais de agricultores e agricultoras rurais; com atuação direta e sistemática em 639 comunidades rurais de 74 dos 75 municípios do estado, através de diversas ações de políticas públicas definidas pelos Governos Federal e estadual.

No ano em tela, a EMDAGRO deu prosseguimento à execução de 3 (três) Chamadas Públicas, prestando serviços de ATER a 4.960 agricultores familiares em três dos quatro Territórios da Cidadania em Sergipe, quais sejam: Sertão Ocidental, Sul Sergipano e Alto Sertão Sergipano, com recursos da ordem de R\$ 859.786,00.

Através do Programa Nacional de Apoio à Agricultura Familiar (PRONAF), no exercício de 2015, foram desenvolvidas diversas ações, prestando-se assistência a 31.246 agricultores familiares em todos os municípios do estado.

Com recursos financeiros procedentes da Secretaria de Estado da Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social (SEIDES), no montante de R\$ 3.360.000,00, a EMDAGRO deu continuidade ao Programa de Mecanização Agrícola, beneficiando e assistindo 13.150 agricultores familiares, através do acompanhamento e supervisão dos serviços mecanizados de preparo do solo em 24.994 hectares, nos municípios do semiárido de Sergipe, para o plantio de milho e feijão na safra de 2015.

**ESTADO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA**  
**EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO**

Em parceria com a SEIDS e os movimentos sociais, a EMDAGRO desenvolveu o Programa de Distribuição de Mudas Frutíferas, através do qual foram selecionados 1.200 agricultores familiares, em 16 municípios do estado, beneficiados com 35.900 mudas de diversas fruteiras, entre as quais açaí, cupuaçu, acerola, laranja e outras. Esse programa envolve recursos financeiros da ordem de R\$ 149.000,00 e ainda está em execução, já tendo sido beneficiadas 1.100 famílias de pequenos agricultores com um total de 17.534 mudas.

Através do Programa de Distribuição de Sementes do Governo do Estado, executado pela EMDAGRO, em 2015 foram distribuídas 1.000 toneladas de sementes certificadas, sendo 320 toneladas de sementes de milho, 250 toneladas de sementes de feijão, 400 toneladas de sementes de arroz e 30 toneladas de sementes de sorgo, beneficiando 33.957 agricultores familiares, nos 75 municípios do estado. É importante frisar que, neste ano de 2015, as sementes foram adquiridas com recursos do Ministério do Desenvolvimento Social - MDS, através da SEIDS, em apoio ao Governo do Estado.

Visando reduzir os efeitos do desemprego sazonal, decorrentes das entressafras dos cultivos da cana-de-açúcar e da laranja, o Programa Mão Amiga, implantado pelo Governo do Estado, contou mais uma vez com a participação efetiva da EMDAGRO no cadastramento e seleção de 7.867 trabalhadores rurais, sendo 3.461 trabalhadores da cana-de-açúcar e 4.406 trabalhadores da citricultura, beneficiados por este programa.

Com relação às principais cadeias produtivas agrícolas, a EMDAGRO prestou assistência técnica a 11.021 agricultores com área total assistida de 21.811 hectares, com destaque para as culturas de milho (4.136 produtores e área de 12.321 ha), citros (2.680 produtores e área de 5.728 ha) e mandioca (3.831 produtores e área de 2.836 ha), coco com 374 produtores e área de 926 ha.

No tocante às cadeias produtivas da pecuária, foram assistidos 9.763 criadores (com repetições), com um rebanho total de 166.306 cabeças, destacando-se a bovinocultura de leite com 2.745 pequenos criadores com um rebanho total de 25.689 cabeças; a bovinocultura de corte, com 1.847 criadores e rebanho de 15.658 cabeças; avicultura caipira, com 3.102 produtores e 100.583 cabeças; e suinocultura, com 1.069 criadores e 24.376 cabeças.

Com relação ao Programa de Defesa Sanitária Animal, em 2015, foram desenvolvidas ações e campanhas junto aos criadores do estado, resultando na vacinação

**ESTADO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA**  
**EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO**

contra a febre aftosa de 1.026.400 cabeças, (92,7 % do rebanho bovino de Sergipe), pertencentes a 38.386 criadores.

Em termos do Programa de Defesa Sanitária Vegetal, foram fiscalizada e monitoradas contra eventuais riscos sanitários 2.117 propriedades rurais, e fiscalizadas nas fronteiras do estado 16.600 cargas de produtos e subprodutos vegetais.

Referente ao Programa de Regularização Fundiária, em 2015, a EMDAGRO manteve a execução dos convênios firmados com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) para regularização de imóveis rurais, tendo sido realizado georreferenciamento de 205 imóveis rurais, com área total de 1.763,7 hectares, e beneficiados 225 produtores rurais com a entrega de títulos de propriedade de seus imóveis rurais.

### **3 – PÚBLICO ASSISTIDO**

Em 2015, a empresa prestou seus serviços a 31.246 produtores, sem repetição, e a 145.726 produtores com repetições, ou seja, prestou mais de um tipo de serviços aos mesmos produtores.

O quadro a seguir demonstra o público assistido, orientado e/ou beneficiado pelas ações da EMDAGRO no ano de 2015.

**Quadro 01 - PÚBLICO ASSISTIDO/BENEFICIADO SEM REPETIÇÃO POR PROGRAMAS - 2015**

<b>Indicadores</b>	<b>Público</b>	<b>Produtor rural</b>
Chamadas Públicas de ATER	Agricultor familiar	4.960
Programa Agricultura Familiar	Agricultor familiar	31.246
Programa de Defesa Sanitária Animal	Criador	38.386
Programa de Defesa Sanitária Vegetal	Agricultor	2.117
Programa de Regularização Fundiária	Agricultor familiar	430
Programa Distribuição de Sementes	Agricultor familiar	33.957
Programa Garantia Safra	Agricultor familiar	6.320
Programa Mão-Amiga Cana-de-Açúcar	Trabalhador rural	3.461
Programa Mão-Amiga Citricultura	Trabalhador rural	4.406
Programa Mecanização Rural	Agricultor familiar	13.150
Programa de Distribuição de Mudas Frutíferas	Agricultor familiar	1.100
Emissão de DAP's	Agricultor familiar	6.467
<b>Total (com repetições)</b>		<b>145.726</b>

Observação: Sem repetição por programas e linhas de ações; total com repetições.

#### 4 – ESCRITÓRIOS E ÁREA DE AÇÃO DA EMDAGRO



## **5 - PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES**

### **5. 1 - CHAMADAS PÚBLICAS DE ATER**

Em 2015, a EMDAGRO deu continuidade à execução de três chamadas públicas, quais sejam: CP Brasil Sem Miséria – Contrato Nº 065/2012, lote 24; CP da Sustentabilidade – Contrato 063/2012, lote 59 e CP da Sustentabilidade – Contrato 138/2012, lote 60.

#### **Chamadas Públicas em Execução**

<b>Chamada Pública</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Municípios da área de ação</b>	<b>Público beneficiário</b>	<b>Valor total do contrato R\$</b>
CP Brasil Sem Miséria – Contrato Nº 065/2012, lote 24	Prestação de serviços de ATER destinado a famílias em situação de extrema pobreza, no âmbito do Plano Brasil Sem Miséria, da renda.	Alto Sertão Sergipano*	3.200	5.973.887,00
CP da Sustentabilidade – Contrato 063/2012, lote 59	Prestação de serviço de ATER para desenvolvimento sustentável das Unidades de Produção Familiar.	Alto Sertão Sergipano	800	2.410.623,00
CP da Sustentabilidade – Contrato 138/2012, lote 60.	Prestação de serviço de ATER para desenvolvimento sustentável das Unidades de Produção Familiar.	Sertão Ocidental Sergipano**	960	2.787.294,00
<b>Total</b>			<b>4.960</b>	<b>11.171.804,00</b>

Observações:

(\*) Municípios: Gararu, Itabí, Monte Alegre de Sergipe, N. S. Aparecida, N. S. da Glória e Porto da Folha.

(\*\*) Municípios: Boquim, Itabaiana, Itabaianinha, Lagarto, Malhador, Moita Bonita, Riachão do Dantas, Simão Dias e Tobias Barreto.

**Chamadas Públicas**  
**Principais Atividades Realizadas - 2015**

<b>Discriminação</b>	<b>Unidade</b>	<b>Quantidade</b>
<b>CP Brasil Sem Miséria – Alto Sertão:</b>		
1 - Mobilização e seleção de famílias da agricultura familiar	Nº	793
2 - Diagnóstico da Unidade de Produção Familiar ( UPF )	Nº	782
3 - Elaboração do projeto de Estruturação Produtiva e Social	Nº	774
4 - Reuniões de Orientação para Acesso às Políticas Públicas	Reunião	35
	Beneficiário	560
<b>CP Brasil Sem Miséria – Sertão Ocidental:</b>		
1 - acompanhamento e Orientação Técnica às UPF's	Beneficiário	1.750
2 – oficina de capacitação de produtores	Oficina	72
	Beneficiário	1.440
<b>CP Sustentabilidade – Contrato 063/2012, lote 59:</b>		
1 – seleção de beneficiários	Beneficiário	220
2 – diagnóstico rápido participativo de comunidade	Nº	11
3 – diagnóstico da Unidade de Produção Familiar ( UPF )	Nº	219
4 - planejamento comunitário de atividades	Nº	24
5 – encontro de produtores	Nº	8
	Beneficiário	700
6 – plano produtivo da UPF	Nº	240
<b>CP Sustentabilidade – Contrato 138/2012, lote 60:</b>		
1 – seleção de beneficiários	Beneficiário	23
2 – diagnóstico da Unidade de Produção Familiar ( UPF )	Nº	253
3 – plano produtivo da UPF	Nº	560
4 - planejamento comunitário de atividades	Nº	21

## **5.2 - PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR**

Reconhecendo a importância da agricultura familiar para todos os estados do país, o governo federal, através do Ministério de Desenvolvimento Agrário, continua desenvolvendo o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar -PRONAF, cujo objetivo é apoiar os segmentos mais excluídos da agricultura familiar brasileira.

O Estado de Sergipe engajou-se nesse programa, atuando em todos os municípios. O atual panorama destaca que 89,9 % dos estabelecimentos rurais são trabalhados por agricultores familiares, ocupando uma área de 711.488 ha, ou seja, 48% da área dos estabelecimentos rurais do estado de Sergipe, de acordo com o Censo Agropecuário 2006 do IBGE.

A execução desse programa se deu pela realização de diversas ações de assistência técnica e extensão rural – ATER a 31.246 agricultores familiares, conforme destacam-se a seguir.

### **5.2.1 –Programa de Crédito Rural**

Essa ação tem o papel de divulgar e orientar os agricultores familiares sobre as linhas de créditos disponibilizadas pela Política de Crédito do Governo Federal, em apoio e proteção às atividades agropecuárias. Em 2015, a EMDAGRO prestou orientações sobre crédito rural para 10.601 produtores, tendo elaborado projetos de custeios e investimentos para 1.014 produtores, com valor total de R\$ 15.081.928,00. Foram inscritos 6.320 agricultores no Garantia Safra, referente ao período de janeiro a fevereiro e outubro a dezembro de 2015.

Visando capacitar técnicos e orientar agricultores sobre crédito rural, foram realizadas 2 palestras para 100 agricultores, com carga horária total de 5 horas; e 3 eventos de capacitação para 19 técnicos.

#### **Crédito Rural Principais Resultados 2015**

Discriminação	Unidade	Quantidade
Agricultores inscritos no Garantia Safra	Nº	6.320
Emissão de DAP's	DAP	6.867
Agricultor orientado sobre crédito rural	Nº	10.601
Emissão de DAP's jurídicas	Associação	10

#### **Projetos de Crédito Elaborados**

Culturas e Criações	Custeio		Investimento		Total	
	Produtor	R\$	Produtor	R\$	Produtor	R\$
Bovinocultura de leite	4	97.273,00	42	1.390.222,00	46	<b>1.487.495,00</b>
Citricultura	21	163.629,00	9	153.949,00	30	<b>317.578,00</b>
Cultura do coco	-	-	2	61.743,00	2	<b>61.743,00</b>
Cultura da mandioca	7	25.199,00	-	-	7	<b>25.199,00</b>
Cultura do milho	388	4.945.871,00	-	-	388	<b>4.945.871,00</b>
Outras	299	2.969.682,00	242	5.274.360,00	541	<b>8.244.042,00</b>
<b>Total</b>	<b>719</b>	<b>8.201.654,00</b>	<b>295</b>	<b>6.880.274,00</b>	<b>1.014</b>	<b>15.081.928,00</b>

### **5.2.2 – Programa Bovinocultura de Leite**

O arranjo produtivo da pecuária de leite é uma das atividades econômicas de grande importância social e econômica no estado e a EMDAGRO, através do desenvolvimento de diversas ações vem procurando contribuir para o seu crescimento e fortalecimento.

Em 2015, uma das atividades significativa foi a construção coletiva de uma proposta

**ESTADO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA**  
**EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO**

para o desenvolvimento do APL Leite, como parceiro ativo do Colegiado do Alto Sertão Sergipano.

As demandas desse arranjo é de conhecimento de todos os seus atores e os projetos elaborados para sanar vários entraves do APL, tais como: segurança alimentar do rebanho, estruturação e qualificação das queijarias (fábricas de laticínio), qualidade do leite, capacitação e proteção ambiental – arborização, já tem sido utilizados como referência para participação de editais pelas ONGs que atuam na região.

Outro ponto positivo foi a capacitação de parte de técnicos que atuam no Alto Sertão voltada para o atendimento das demandas do Colegiado e com foco nos entraves maiores.

Em 2015, a EMDAGRO realizou assistência técnica e extensão rural para 2.745 produtores de bovinocultura de leite, com rebanho total de 25.689 cabeças, prestou assistência e orientações a 318 produtores, na produção de 13.572 toneladas de silagem e 2.435 toneladas de rolão, números indicativos de avanços do produtor para o trato racional do manejo alimentar do rebanho.

**Programa Bovinocultura de Leite**  
**Principais Resultados – 2015**

Indicadores	Unidade	Quantidade
<b>Público assistido sem repetição</b>	Nº	<b>2.745</b>
milho forrageiro	Produtor	589
	área (ha) implantada	1.874
rebanho assistido	Produtor	1671
	Cabeça	25.689
Animal nascido por inseminação artificial	Produtor	16
	Cabeça	103
Boas práticas fabricação (agroindústria)	Produtor	54
Boas práticas de produção de leite	Produtor	973
Capineira de corte	Produtor	164
	área (ha) assistida	194
Controle da mastite	Produtor	230
	Cabeça	1.360
Instalação campo de multiplicação semente de palma	Produtor	1
	Nº	1
Curso sobre inseminação artificial	Curso	3
	Participante	21
Exame para tuberculose	Produtor	43
	Cabeça	240
Feno produzido	Produtor	58
	t	599
Forrageira arbórea	Produtor	11

**ESTADO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA**  
**EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO**

Indicadores	Unidade	Quantidade
	ha	8,15
Monitoramento da Cochonilha do Carmim	Produtor	421
	Propriedade	421
Mudas forrageiras arbóreas distribuída	Produtor	10
	Muda	2.675
Palestra	Nº	3
	Participante	50
Palma forrageira	Produtor	800
	área assistida	2.311
Pastagem implantada	Produtor	64
	ha	268
Pastagem recuperada	Produtor	139
	ha	630
Pastejo rotacionado	Produtor	18
	ha	157
	Cabeça	284
Projeto de crédito elaborado custeio	Produtor	4
	R\$	97.273,00
Projeto de crédito elaborado investimento	Produtor	42
	R\$	1.390.222,00
Rolão produzido	Produtor	171
	t	2.435
Silagem produzida	Produtor	318
	t	13.572
Sorgo forrageiro	Produtor	35
	área (ha) implantada	27
UD instalada de palma adensada	Produtor	3
	Nº	3
Vacinação contra brucelose	Produtor	280
	Cabeça	1.993

**Programa Bovinocultura de Leite**  
**Eventos de Capacitação para Produtores**

Título do evento	Município/comunidade	Nº participante	Carga horária (h)
Mastite Bovina	Glória/lagoa do Carneiro	80	3
	Glória/São Gonçalo	20	3
Manejo do kit de Inseminação	Glória/São Gonçalo	20	1
Manejo de gado de leite	Glória/Lagoa do Chocalho	40	4
Alimentação Moringa/APL	Canindé/Projeto Califórnia	40	4

**ESTADO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA**  
**EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO**

Demonstração de controle de mastite - teste de CMT	Porto da Folha / Pitombeira	18	2
	Porto da Folha / Linda Flor	12	2
Controle do carrapato	P. da Folha/ Linda França	25	3
	P.da Folha/Jericó	16	3
Manejo Sanitário Bovino Leite e Conservação de Forragem	N.S.Dores/Campo Grande	12	2
	N.S.Dores/Massaranduba	15	2
	N.S.Dores/Ascenso	20	2
	N.S.Dores/Massaranduba	15	2
Conservação de solo na cultura de palma	Itabí / Mão Esquerda	9	2
Carrapato e Mastite	Itabí / Mão Esquerda	18	2
Brucelose e Tuberculose	Itabí / Mão Esquerda	5	1:30
Conservação de solo na cultura de palma	Itabí / Oiteiro Alto	14	2
Manejo Sanitário em Bovinos de leite	N.Sra. de Lourdes/Sede	31	1:30
Controle da Mastite	N.Sra. de Lourdes/Sede	31	1:30
	N.Sra. de Lourdes/Sede	31	1:30
Seminário de Leite	N.Sra. da Glória	4	4
Conservação de solo na cultura de palma	Itabí / Mão Esquerda	9	2
	Itabí / Oiteiro Alto	14	2
Carrapato e Mastite	Itabí / Mão Esquerda	18	2
Brucelose e Tuberculose	Itabí / Mão Esquerda	5	1:30
Manejo Sanitário em Bovinos de leite	N.Sra. de Lourdes/Sede	31	1:30
Boas práticas de produção de leite	Canindé/Salinas	5	3
Inseminação artificial	Riachão	57	40

### **5.2.3 – Programa Cultura da Mandioca**

A cultura da Mandioca no estado de Sergipe é de grande importância para o pequeno produtor rural, porque representa um alimento básico da sua dieta diária, bem como é atividade que oferece bons rendimentos, sendo explorada em todos os municípios do estado, concentrando-se, porém, principalmente em alguns municípios do Território do Agreste de Sergipe.

Em 2015, a EMDAGRO desenvolveu trabalhos de assistência técnica e extensão rural para 3.831 agricultores familiares produtores de mandioca, através de diversas atividades de capacitação e orientações técnicas, bem como assistência na execução de algumas técnica de exploração da cultura e na produção de farinha.

#### **Cadeia Produtiva da Mandioca** **Principais Resultados 2015**

Indicadores	Unidade	Quantidade
<b>Agricultores assistidos sem repetição</b>	Produtor	<b>3.831</b>
Macaxeira	Produtor	654
	Área total assistida	308
Mandioca	Produtor	3.024
	Área total assistida	2.285

**ESTADO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA**  
**EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO**

mandioca+amendoim	Produtor	51
	Área total assistida	25
mandioca+feijão	Produtor	350
	Área total assistida	218
Adubação orgânica	Produtor	1.935
	ha	1.223
Agroindústria com estrutura em adequação	Produtor	191
	agroindústria	191
Assistência em boas práticas de produção farinha	Produtor	11
Calagem	Produtor	193
	ha	135
Controle de doenças e pragas	Produtor	743
	ha	586
UD multiplicação de maniva macaxeira	Produtor	5
	UD	5
UD multiplicação maniva mandioca	Produtor	6
	UD	6
Curso sobre boas práticas produção de farinha	Curso	1
	Participante	20

#### **5.2.4 – Programa Cultura do Coco**

A cultura do coco está presente em todos os municípios dos Territórios do Baixo São Francisco, Leste Sergipano, Grande Aracaju e Sul Sergipano e vem passando por uma forte crise em face dos baixos preços de mercado de seus produtos e subprodutos, decorrentes de vários fatores, dentre os quais destacam-se a concorrência da produção internacional, elevados preços dos insumos e a pressão imobiliária na áreas litorâneas.

Não obstante, a EMDAGRO vem prestando assistência aos produtores de coco em vários municípios do estado, procurando viabilizar, juntamente com as organizações representantes desse segmento, alternativas de produção e mercados que revitalizem a cultura.

Em 2015, através de diversa atividades de capacitação, assistência e orientações, a EMDAGRO 398 produtores, com área total de 968 hectares, conforme destaca-se no quadro a seguir.

**Programa Cultura do Coco**  
**Principais Resultados 2015**

Indicadores	Unidade	Quantidade
<b>Público sem repetição</b>	<b>Nº</b>	<b>374</b>
coco seco	Produtor	346
	área total assistida	914
coco verde	Produtor	13
	área total assistida	12
Adubação orgânica	Produtor	317
	ha	738
Adubação química	Produtor	37
	ha	155
Calagem	Produtor	47
	ha	109
Coleta de amostra de solo	Produtor	70
	Amostra	72
Controle biológico de doenças	Produtor	83
	ha	247
Controle biológico de pragas	Produtor	89
	Ha	256
Controle químico de pragas	Produtor	70
	Ha	167
Projeto de crédito elaborado investimento	Produtor	2
	Projeto	2
	R\$	61.743,00

#### **5.2.5 – Programa Cultura do Milho**

A produção de milho no estado de Sergipe tem crescido fortemente nos últimos anos, destacando-se como uma das culturas em larga expansão com aplicação de elevados níveis técnicos e tecnológicos em sua exploração.

Os municípios maiores produtores concentram-se nos Territórios do Agreste Central Sergipano e Centro Sul Sergipano.

Em 2015, a EMDAGRO prestou assistência técnica e extensão rural a 4.136 agricultores familiares, com área total de 11.534 hectares, através de diversos serviços de orientações e capacitações, conforme destacados no quadro a seguir.

**Programa Cultura do Milho**  
**Principais Resultados 2015**

Indicadores	Unidade	Quantidade
Público sem repetição	Nº	4.134
Milho	Produtor	2.780
	área (ha) assistida	11.534
Milho verde	Produtor	308
	área (ha) assistida	239
Milho+feijão	Produtor	924
	área (ha) assistida	548
Adubação de cobertura	Produtor	1.460
	ha	5.958
Adubação de fundação	Produtor	2.446
	ha	9.937
Adubação orgânica	Produtor	329
	ha	198
Coleta de amostra de solo	Produtor	546
	Amostra	566
Manejo integrado de pragas	Produtor	242
	ha	462
Plano de custeio elaborado	Produtor	388
	Plano	390
	R\$	4.945.871,00

### **5.2.6 – Programa Agroecologia**

Reconhecida a importância e necessidade de se desenvolver uma agricultura sustentável, com base ecológica, e em acordo com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - PNATER, as ações da EMDAGRO estão sendo pautadas nos princípios da sustentabilidade ambiental, social e econômica das atividades humanas no meio rural.

Em 2015, 3.405 agricultores familiares foram assistidos com base nos princípios ecológicos de produção agropecuária, em diversos municípios do estado.

A EMDAGRO estabeleceu ações que fomentam o desenvolvimento rural sustentável realizando diversas metodologias de base agroecológica para agricultores e agricultoras familiares, como dias de campo, cursos, palestras, reuniões e encontros, abordando temas como manejo integrado de pragas, manejo e conservação do solo e da água, distribuição de mudas para proteção e recuperação de áreas degradadas, de mata ciliar, de nascentes e de reserva legal.

#### **Destacam-se ainda as seguintes ações:**

a) Criação do Planejamento Estratégico do Programa de Agroecologia (2015-2016) com foco

**ESTADO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA**  
**EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO**

no Pólo de Referência em Agricultura Sustentável do Estado (agreste central) formatado com base no diagnóstico rápido participativo da produção orgânica do agreste central e as avaliações levantadas pelo Programa Estadual de Agroecologia;

b) criação do OPAC do Agreste Central - Organismos Participativos de Avaliação da Conformidade Orgânica para a obtenção de selo oficial brasileiro;

c) criação de Novos Organismo de Controle Social - OCS's: atendimento às novas demandas e formalização da OCS de Campo do Brito;

d) levantamento das Produções Orgânicas das OCS assistidas pela EMDAGRO: trabalho de base para acompanhamento da produção, visualização do crescimento da produção em Sergipe no período de 2011 a 2014 que culminará na construção do diagnóstico e cadastramentos dos produtores,

e) organização e apoio a eventos promovidos pelo Programa de Agroecologia;

f) implantação do processo de transição para o manejo agroecológico de mudas em ambiente de viveiro.

**Programa Agroecologia**  
**Principais Resultados 2015**

Indicadores	Unidade	Quantidade
<b>Público Assistido sem repetição</b>	Agricultor	<b>3.405</b>
<b>Culturas sustentáveis assistidas</b>		
Tangerina	Produtor	2
	Área total assistida	10
Abacaxi	Produtor	4
	Área total assistida	1
Acerola	Produtor	6
	Área total assistida	2
Cenoura	Produtor	10
	Área (ha) assistida	2
Feijão	Produtor	13
	Área (ha) assistida	1
Feijão de corda	Produtor	23
	Área (ha) assistida	5
Hortaliças	Produtor	203
	M <sup>2</sup>	539132
Inhame	Produtor	12
	Área (ha) assistida	3
Mamão	Produtor	7
	Área (ha) assistida	5
Mangaba	Produtor	5
	Área total assistida	7
Mangaba nativa	Produtor	3
	Área total assistida	3
Tomate	Produtor	4
	Área (ha) assistida	1,0

**Programa Agroecologia**  
**Principais Resultados 2015**

Indicadores	Unidade	Quantidade
<b>Tecnologias e Serviços em Agricultura sustentável:</b>		
APP recuperada	produtor	14
	ha	8,8
Conservação do solo	produtor	507
	ha	643
Controle de doenças e pragas	produtor	278
	ha	297
Curso sobre agroecologia	curso	4
	participante	81
Distribuição de mudas	produtor	412
	muda	6.697
DM práticas agroecológicas	nº	173
	participante	1007
Educação ambiental	produtor	3.127
Fertilização com minerais básicos	produtor	363
Implantação de pomar orgânico	produtor	30
	m <sup>2</sup>	23450
Organização de controle social assistida	organização	5
	produtor	40
Recuperação de nascente	produtor	81
	nascente	86
Recuperação mata ciliar	produtor	36
	ha	22,3
Recuperação outras fontes hídricas	produtor	28
	nº	29
Recuperação outros recursos florestais	produtor	7
	ha	9,4
Reserva legal recuperada	produtor	3
	ha	5,5
SAF em implantação	produtor	1
	ha	1,2

#### **5.2.7 – Programa da Citricultura**

Em parceria entre a EMDAGRO e a EMBRAPA, foi concluído um diagnóstico sobre a citricultura no estado e apresentado, em outubro de 2015, em versão preliminar, os resultados do referido diagnóstico, que mostrou informações importantes sobre o atual quadro da citricultura sergipana e através de uma análise das suas informações permitirá ao Governo do Estado, através de seus órgãos agrícolas, redefinir políticas de trabalho em relação a esta cultura.

Em outubro deste ano, foi instalada a Câmara Setorial de Citricultura com objetivo de analisar e debater os problemas da citricultura e propor medidas junto com o Governo do Estado,

**ESTADO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA**  
**EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO**

visando reduzir ou resolver os diversos problemas que dificultam um melhor desenvolvimento dessa importante cadeia produtiva.

Em termos de assistência aos produtores, destacam-se no quadro abaixo as principais atividades realizadas.

**Cadeia Produtiva da Citricultura**  
**Principais Resultados 2015**

<b>Indicadores</b>	<b>Unidade</b>	<b>Quantidade</b>
<b>Citricultores assistidos:</b>		
Laranja	Produtor	2.680
	ha	5.643
Limão	Produtor	71
	ha	70
Tangerina	Produtor	19
	ha	15
Assistência a viveirista	produtor	29
Controle alternativo de pragas	Produtor	1.023
	ha	2.212
Demonstração de métodos	Nº	25
	participante	349
Demonstração de resultados	Nº	9
	participante	109
Produção de mudas teladas	Produtor	30
	mudas	273.100
Projeto de crédito elaborado custeio	produtor	21
	R\$	163.629,00
Projeto de crédito elaborado investimento	produtor	9
	R\$	153.949,00

#### **5.2.7.1 – Combate à Mosca Negra**

Identificada no estado em fevereiro de 2014, no povoado Quitéria, em Salgado, vem causando prejuízos a diversos citricultores. Embora possua controle conhecido, seja através de produtos alternativos ou produtos químicos, a sua disseminação que se dá por mudas infestadas ou por outros meios, como condições climáticas favoráveis, materiais de colheita transportados em caminhões e a proximidade dos pomares, entre outros fatores.

Visando intensificar o seu combate, em 2015 a EMDAGRO destacou um grupo de 20 técnicos para trabalhar com exclusividade na assistência e apoio aos citricultores, orientando e treinando os mesmos para o controle dessa praga.

Destacam-se no quadro abaixo as principais atividades realizadas em assistência e apoio aos citricultores do estado.

**Combate à Mosca Negra**  
**Principais Ações - 2015**

Indicadores	Unidade	Quantidade
Produtores assistidos sem repetição	Nº	1.005
Demonstração de métodos	Nº	22
	produtor	410
Dia especial	Nº	4
	produtor	237
Divulgação via rádio sobre controle da Mosca Negra	Nº	12
Orientação a produtores sobre controle da Mosca Negra	produtor	920
Palestra	Nº	52
	produtor	1.140
Reunião	Nº	32
	produtor	606
Visita técnica a propriedades	produtor	848

#### **5.2.8 – Programa da Comercialização**

Um dos elos dos arranjos produtivos fundamentais é a comercialização, por isso, a EMDAGRO a cada ano vem estimulando e apoiando os agricultores familiares no sentido de agregar mais valor aos seus produtos e, além de buscar espaços nos mercados institucionais, atuarem em outros mercados, a exemplo das feiras livres, pontos de vendas, entrega diretamente a domicílio, CEASA, mercado central, supermercados, laticínios e outros, buscando melhores preços para seus produtos.

Em 2015, foram reforçadas ações de capacitação em comercialização para técnicos da Emdagro e representantes de instituições parceiras (secretários municipais de agricultura, presidente de sindicatos, gestor social de territórios e técnicos das secretarias municipais de agricultura, bem como deu-se ampla divulgação do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE e do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, além de prestar assistência direta a diversas organizações e produtores individuais na comercialização de seus produtos, conforme destacado no quadro abaixo.

**Programa de Comercialização**  
**Principais Resultados 2015**

Indicadores	Unidade	Quantidade
Público assistido sem repetição	Nº	4.390
Assistência a organização fornecedora do PAA	nº	8
	produtor	429
Assistência a organização fornecedora do PNAE	R\$	5.765.925,00
	nº	9

**ESTADO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA**  
**EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO**

	produtor	140
	R\$	1.438.531,00
Assistência a produtor fornecedor do PAA	produtor	301
	R\$	2.375.289,00
	nº	7
Assistência para elaboração projeto PAA	projeto	8
	R\$	1.956.690,00
	produtor	96
Assistência para elaboração projeto PAA individual	projeto	96
	R\$	795.325,00
	projeto	6
Assistência para elaboração projeto PNAE	R\$	803.218,00
	produtor	26
Assistência para elaboração projeto PNAE individual	projeto	26
	R\$	535.030,00
	feira	9
Feira agroecológica assistida	produtor	107
	nº	51
Palestra comercialização PAA e PNAE e outros	participante	1.206
Produtor orientado em comercialização	produtor	4.315
	t	281
Produtos orgânicos comercializados	R\$	1.237.153,00

### **5.2.9 – Programa Organização e Desenvolvimento Social**

O Programa de Organização e Desenvolvimento Social nasceu a partir da necessidade de dar maior visibilidade às ações de caráter social da Emdagro, considerando as articulações com os demais programas desenvolvidos pela empresa e ainda, as articulações externas com instituições que orientam suas ações para essa dimensão do desenvolvimento, a fim de oportunizar o acesso das famílias rurais que estão na condição de insegurança social às diferentes políticas públicas criadas pelas esferas governamentais.

#### **5.2.9.1 - Artesanato Rural**

De grande importância como atividade alternativa para geração de emprego e renda para as famílias de agricultores rurais, o artesanato rural tem recebido permanente apoio da EMDAGRO, através de treinamentos e assistência técnica direta, beneficiando 458 produtores e produtoras artesãos, com repetições.

As equipes técnicas locais mais afinadas com a produção artesanal desenvolveram ações no sentido de divulgar a produção, melhorar os espaços e equipamentos de trabalho, além de propiciar oportunidades de trabalho e renda e melhorar o processo organizativo dos grupos produtivos.

**Artesanato Rural**  
**Principais Resultados – 2015**

<b>Indicadores</b>	<b>Unidade</b>	<b>Quantidade</b>
Artesão assistido	Nº	458
Diagnóstico rápido participativo	Nº	4
Identificação de grupos produtivos	Grupo	6
	Participantes	77
Intercâmbio	Nº	1
	Participantes	6
Oficina	Nº	9
	Participantes	109
Produtos comercializados	Artesão	11
	Peças	2.070
	R\$	230.000,00
Qualificação do artesanato rural	Artesão	14
	Orientação	25
Reunião	Nº	47
	Participantes	710

#### **5.2.9.2. Gestão e Participação Social**

Uma das principais preocupações com essa linha de ação foi centrar discussões sobre o papel político das organizações, destacando as associações dos agricultores (as) familiares, as organizações de controle social (OCS) e os grupos produtivos formais e informais de mulheres, bem como motivar a participação dos agricultores (as) e técnicas(os) nos diversos espaços sociais como conselhos e colegiados territoriais para qualificar sua intervenção nas questões de desenvolvimento tratadas nesses espaços.

Esse procedimento foi relevante pela oportunidade de refletir sobre o papel das organizações frente aos desafios do desenvolvimento da gestão de programas e projetos, da utilização de recursos oriundos das esferas governamentais, seu papel mobilizador e reivindicativo, sua participação como representantes das comunidades nos colegiados e conselhos municipais onde as políticas de interesse da população vêm sendo amplamente discutidas.

Nesse sentido, foram desenvolvidas diversa atividades, conforme destacadas no quadro a seguir.

**Gestão e Participação Social**  
**Principais Resultados 2015**

<b>Indicadores</b>	<b>Unidade</b>	<b>Quantidade</b>
Acesso a políticas pública	Produtor	3.083
	Orientação	3.107
Criação e funcionamento de organizações	Organização	18
	Orientação	18
Curso sobre associativismo e organização social	Curso	3
	Participantes	56
Diagnóstico rápido participativo	Nº	6
	Comunidade	6
Intercâmbio	Nº	4
	Participantes	109
Palestra	Nº	27
	Participantes	623
Qualificação em gestão da organização	evento	5
	participantes	92
Reunião	Reunião	45
	Participantes	1.084

#### **5.2.9.3 - Segurança Alimentar e Nutricional**

A segurança alimentar e nutricional consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que seja ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentável.

Considerando a intersetorialidade do tema, as ações de Segurança Alimentar e Nutricional na Emdagro foram viabilizadas através do diálogo com as demais atividades afins. Através dos 34 escritórios locais e 04 escritórios regionais, com ações nos 75 municípios do estado, foram estimuladas: a produção diversificada de alimentos para autoconsumo e venda, com ênfase à produção de alimentos em base agroecológica; a adesão ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); a adesão ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA); e a participação em feiras locais, como forma de apoiar a produção e consumo da agricultura familiar.

**Segurança Alimentar e Nutricional**  
**Principais Resultados 2015**

<b>Indicadores</b>	<b>Unidade</b>	<b>Quantidade</b>
Acesso a políticas de segurança alimentar e nutricional	Organização	40
	Orientação	107
Aproveitamento integral de alimentos	Família	2.950
	Orientação	3.089
Criação de pequenos animais	Família	2.177
	Cabeça	51.962
Demonstração de métodos	Nº	56
	Participante	505
Estímulo a hábitos saudáveis de alimentação	Família	3.120
	Orientação	3.468
Horta escolar agroecológica implantada	Nº	9
Horta familiar agroecológica implantada	Família	1.050
Horta medicinal implantada	Nº	90
Palestra	Nº	30
	Participante	628
Processamento de frutas e hortaliças	Família	364
	kg	2.971
Processamento de grãos, raízes e tubérculos	Família	510
	kg	10.568
Processamento de leite e derivados	Família	387
	kg	3.256

### **5.2.9.3.Seguridade Social**

Um tema considerado relativamente novo em termos do planejamento da Emdagro, tendo como propósito influir no processo de inserção social, através da busca ativa nas áreas da previdência social, da saúde e da assistência social que formam o tripé da seguridade, e suscitar a intervenção do Estado junto as famílias rurais, assessoradas pela Emdagro. Destaca-se que essa linha de ação foi fruto de demandas sociais reprimidas detectadas pelos técnicos (as) executores da chamada pública Plano Brasil sem Miséria I e que vem ganhando corpo no PBSM II.

### **Metodologias Participativas de ATER**

As orientações metodológicas para as ações da Ater pública prevê o caráter educativo, com ênfase na pedagogia da prática que promove a geração e apropriação coletiva de conhecimentos e a construção de processos de desenvolvimento sustentável.

As ações da EMDAGRO são desenvolvidas através de métodos participativos com os agricultores familiares, de acordo com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão

Rural, que preconiza, entre outros, o estabelecimento de novas relações dialéticas e dialógicas entre os profissionais de ATER, agricultores familiares e suas organizações, destacando ainda a questão da corresponsabilidade de todos os envolvidos com o serviço de extensão rural, nas fases de planejamento, execução, monitoramento e avaliação das ações. Nessa perspectiva, destacamos as principais ações desenvolvidas em 2015.

**Metodologias Participativas de ATER  
Principais Resultados – 2015**

Métodos	Nº	Organização*	Participantes
Demonstração de métodos	85	64	960
Demonstração de resultados	21	17	182
Dia de Campo	2	2	292
Dia especial	7	7	321
Divulgação de políticas públicas	132	125	3.444
Encontro	3	3	194
Excursão	9	9	68
Feira da Agricultura Familiar	2	2	30
Intercâmbio	4	4	37
Oficina	34	32	720
Palestra	106	100	2.291
Palestra para jovens rurais	14	14	477
Reunião	239	207	5.591
Reunião com jovens rurais	11	11	191
Reunião com mulheres rurais	45	42	902
<b>Total</b>	<b>714</b>	<b>639</b>	<b>15.700</b>

(\*) As organizações são formadas pelas associações, grupos de produtores, conselhos comunitários, cooperativas, etc

### **5.3 – Classificação de Produtos Vegetais**

Em 2015 a EMDAGRO deu continuidade aos serviços de classificação de produtos de origem vegetal, em acordo com a instrução normativa Nº 52/2011 do Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento - MAPA, realizando a classificação de 323 toneladas de arroz e 355 toneladas de feijão.

**Classificação de Produtos Vegetais**  
**Principais Resultados 2015**

Produtos	Toneladas
Arroz	323
Feijão	355
<b>Total</b>	<b>678</b>

#### **5. 4 – Programa Distribuição de Mudas Frutíferas**

Programa em parceria com a SEIDES e movimentos sociais, a EMDAGRO realizou a seleção de comunidades e dos agricultores familiares, prestando assistência técnica na implantação de pomares domésticos. Esse Programa envolve recursos financeiros da ordem de R\$ 149.600,00 e abrange municípios com condições de clima e solo para estas mudas, como os da região sul, alguns do litoral norte e agreste e em áreas irrigadas.

Foram adquiridas 35.900 mudas, abaixo discriminadas e que ainda estão sendo distribuídas.

#### **Mudas Distribuídas em 2015**

Nº	Municípios	Família beneficiadas	Mudas Distribuídas (Nº)								
			Açaí	Acerola	Cupuaçu	Laranja	Goiaba	Maracujá	Mamão	Manga	Total
1	Cristinápolis	14	30	40	30		30		100	30	<b>260</b>
2	Estâncio	54				1.200					<b>1200</b>
3	Frei Paulo	12		20	5	50	50				<b>125</b>
4	Itaporanga d' Ajuda	12		100		200					<b>300</b>
5	Indiaroba	16	100								<b>100</b>
6	Itabaiana	70	158	204	8	200	162				<b>732</b>
7	Japaratuba	67		432		1.400	432				<b>2264</b>
8	Lagarto	100	200	200		200			200		<b>800</b>
9	Maruim	31	50	100	50	100	100	100	50		<b>550</b>
10	N S da Glória	54				1.200					<b>1200</b>
11	Neópolis	136		600		1.000	500	600	300		<b>3000</b>
12	Poço Redondo	54				1.200					<b>1200</b>
13	Riachão do Dantas	80		400		400	100				<b>900</b>
14	Ribeirópolis	174		110		1.300	220	50	250	300	<b>2230</b>
15	Santa Luzia	17		48		225	39	61			<b>373</b>
16	Simão Dias	209	300	300		500	530	300	300	70	<b>2300</b>
	<b>Total</b>	<b>1100</b>	<b>838</b>	<b>2554</b>	<b>93</b>	<b>9175</b>	<b>2163</b>	<b>1111</b>	<b>1200</b>	<b>400</b>	<b>17534</b>

#### **5.5 – Programa Garantia Safra**

Esse programa é um seguro rural que garante renda aos agricultores familiares em caso de perda da colheita, em torno de 50%, motivada por seca ou enchente. Tem várias

**ESTADO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA**  
**EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO**

etapas e duas estão sob a responsabilidade da EMDAGRO, quais sejam a inscrição dos beneficiários, bem como os laudos de plantio e de colheita efetuados por amostragem. Esse programa tem por área de ação os municípios situados no semiárido do estado.

As inscrições para o garantia safra 2015/2016 começaram em outubro deste ano e serão encerradas em 17 de fevereiro/2016, e os agricultores inscritos na última safra, com algumas mudanças ocorridas nos critérios automaticamente serão inscritos.

Em 2015, foram inscritos no garantia safra 6.320 agricultores familiares nos municípios do semiárido de Sergipe.

## **5.6 – PROGRAMA DE DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES**

O Programa Estadual de Sementes articula-se a outras políticas de fortalecimento da agricultura familiar implementadas pelo Governo Federal, como o Pronaf, SEAF, Garantia Safra e Brasil sem Miséria, e possui como ação o plantio de sementes selecionadas, atendendo, através da EMDAGRO, agricultores familiares, assentados de reforma agrária, quilombolas, movimentos sociais, mulheres rurais e o público incluído no Plano Brasil Sem Miséria.

A distribuição de sementes selecionadas ao longo dos anos tem garantido ganhos de produção e de produtividade para esses agricultores familiares, possibilitando-lhes não somente alimentos para o consumo de suas famílias, como também, a geração de excedentes comercializáveis, gerando emprego e renda rural.

Nesta ação conjunta e federativa, o Estado de Sergipe, através da Secretaria Estadual de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social (SEIDES), participou com o Programa de Mecanização Agrícola, disponibilizando máquinas e implementos para preparo do solo e plantio das áreas beneficiadas.

Com essa parceria, foram disponibilizados 1.000 toneladas de sementes certificadas, as quais foram distribuídas nos 75 municípios do Estado de Sergipe, beneficiando 33.683 famílias da agricultura familiar, conforme tabela a seguir:

**Programa de Distribuição de Sementes**  
**Sementes Distribuídas por Território de Planejamento – 2015**

TERRITÓRIOS	AGRICULTOR FAMILIAR	SEMENTES DISTRIBUIDAS (Kg)				
		MILHO	FEIJÃO	SORGO	ARROZ	TOTAL
1 – ALTO SERTÃO	16.324	149.330	159.600	18.306		<b>327.236</b>
2 - MÉDIO SERTÃO	2.890	29.240	15.145	1.150		<b>45.535</b>
3 - LESTE SERGIPANO	910	9.400	2.300			<b>11.700</b>
4 - BAIXO S. FRANCISCO	3.194	20.710	10.185		400.000	<b>430.895</b>

**ESTADO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA**  
**EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO**

5 - SUL SERGIPANO	2.352	19.960	9.650			<b>29.610</b>
6 - AGreste Central	4.417	46.720	17.050			<b>63.770</b>
7 - Centro Sul	3.322	29.175	25.345	2.000		<b>56.520</b>
8 - Grande Aracaju	274	15.465	10.725	8.544		<b>34.734</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>33.683</b>	<b>320.000</b>	<b>250.000</b>	<b>30.000</b>	<b>400.000</b>	<b>1.000.000</b>

## **5.7 – PROGRAMA DE MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA**

O Governo do Estado deu continuidade ao Programa de Mecanização Agrícola, através da EMDAGRO, disponibilizando serviços mecanizados de preparo do solo para agricultores familiares e contribuindo para a geração de trabalho e renda nos municípios do semiárido.

Em 2015, os serviços de mecanização agrícola foram executados em 27 municípios do semiárido sergipano, beneficiando 13.150 agricultores familiares em serviços de preparo do solo (aração e gradagem) abrangendo uma área total de 24.994 hectares.

### **Programa de Mecanização Agrícola Produtores e Áreas Beneficiadas 2015**

Nº	Município	Produtor	Área (ha)
1	Amparo do São Francisco	160	320
2	Aquidabã	87	174
3	Canhoba	660	1320
4	Canindé de São Francisco	1.450	2900
5	Carira	759	1.217
6	Cedro de São João	105	210
7	Cumbe	240	480
8	Frei Paulo	430	860
9	Gararu	1.123	1245
10	Gracho Cardoso	57	114
11	Itabi	427	853
12	Lagarto	108	216
13	Monte Alegre	1.008	2015
14	N.S. Aparecida	550	1100
15	N.S. da Glória	650	1300
16	N.S. das Dores	270	540
17	N.S. de Lourdes	210	420
18	Pedra Mole	222	444
19	Poço Redondo	1.575	3150
20	Poço Verde	290	579
21	Porto da Folha	783	1566
22	Propriá	600	1200
23	Ribeirópolis	150	300
24	São Miguel do Aleixo	83	166
25	Simão Dias	492	984

**ESTADO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA**  
**EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO**

26	Telha	278	556
27	Tobias Barreto	383	765
<b>Total</b>		<b>13.150</b>	<b>24.994</b>

## **5.8 – PROGRAMA MÃO AMIGA**

O programa tem por finalidade adotar medidas mitigadoras frente aos efeitos do desemprego sazonal, decorrentes das entressafras dos cultivos da cana-de-açúcar e da laranja, que resultem em geração de renda, reforço alimentar, capacitação e melhoria da qualidade de vida da população afetada. Destina-se às famílias dos trabalhadores rurais, desempregados nas entressafras dos cultivos da cana-de-açúcar e da laranja, residentes em Sergipe.

A participação da EMDAGRO no programa corresponde ao cadastramento dos trabalhadores rurais e realização de palestras sobre saúde e segurança no trabalho, nos municípios da área de ação do mesmo. Ver quadro a seguir:

**Programa Mão Amiga  
Trabalhadores Rurais Cadastrados 2015**

Nº	Município	Citricultura	Cana de açúcar	Total
1	Arauá	217		217
2	Areia branca		308	208
3	Boquim	589		589
4	Capela		753	753
5	Colônia Treze	305		305
6	Cristinápolis	177		177
7	Divina Pastora		73	73
8	Estância	282		282
9	Indiaroba	167		167
10	Itabaianinha	212		212
11	Itaporanga	198		198
12	Japaratuba		215	215
13	Japoatã		234	234
14	Lagarto	173		173
15	Laranjeiras		327	327
16	Malhada dos Bois		65	65
17	Maruim		147	147
18	Muribeca		195	195
19	N. S. das Dores		389	389
20	Neópolis			0
21	Pacatuba		77	77

**ESTADO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA**  
**EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO**

22	Pedrinhas	240		240
23	Riachão do Dantas	263		263
24	Riachuelo		75	75
25	Rosário do Catete		67	67
26	Salgado	374		374
27	Santa Luzia do Itanhy	387		287
28	Santa Rosa de Lima		69	69
29	Santana do São Francisco		97	97
30	São Cristóvão			0
31	São Francisco		153	153
32	Siriri		217	217
33	Tomar do Geru	299		299
34	Umbaúba	523		523
	<b>Total</b>	<b>4.406</b>	<b>3.461</b>	<b>7.867</b>

## 5.9 – PROGRAMA AGRICULTURA IRRIGADA

O Programa de Desenvolvimento da Agricultura Irrigada vem sendo executado com recursos do Governo do Estado, visando a expansão de áreas exploradas com culturas irrigadas nas propriedades onde há viabilidade técnica e econômica para utilização dessa tecnologia pelos agricultores familiares.

Nesta perspectiva, em 2015, foram assistidos 580 agricultores familiares (com repetições) com área total irrigada de 796,9 hectares e implantados 7 novos projetos de irrigação com área total de 1,7 ha.

### Programa Agricultura Irrigada 2015

Culturas assistidas	Produtor	Área (ha)
Abacaxi	27	26,2
Abóbora	6	2,6
Acerola	9	5,4
Amendoim	57	26,5
Arroz	63	300
Banana	44	146,4
Batata doce	87	76,9
Coco seco	27	20,3
Coco verde	12	21
Hortaliças	74	5,2
Inhame	10	5,9
Milho verde	34	29,5
Pimentão	36	29,3

**ESTADO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA**  
**EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO**

Quiabo	41	38,4
Repolho	9	15
Tomate	44	48,3
<b>Total</b>	<b>580</b>	<b>796,9</b>

**Projetos de Irrigação Elaborados e Implantados 2015**

Indicadores	Unidade	Quantidade
Projeto coletivo de irrigação implantado	Organização	2
	Projeto	2
	ha	0,7
Projeto coletivo de irrigação elaborado	Organização	2
	Projeto	2
	ha	0,35
Projeto de irrigação elaborado	Produtor	5
	projeto	7
	ha	2,4
Projeto de irrigação implantado	produtor	3
	projeto	5
	ha	1,03

## 5.10 - PROGRAMA ÁGUAS DE SERGIPE

O Programa Águas de Sergipe é financiado por um Empréstimo do Banco Mundial para fortalecer o marco institucional e de políticas para a gestão integrada dos recursos hídricos e meio ambiente no Estado de Sergipe e implementar ações que contribuam para a revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio Sergipe. Sob coordenação da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARTH), possui 3 componentes: (I) gestão e desenvolvimento institucional; (II) intervenções físicas na Bacia do Rio Sergipe; e (III) gerenciamento executivo, monitoramento e avaliação.

À EMDAGRO competem ações voltadas ao manejo e recuperação ambiental da bacia por meio da capacitação, aperfeiçoamento das práticas produtivas da agricultura e pecuária, com incentivo à produção de base ecológica e irrigação familiar, técnicas de conservação do solo e da água e recuperação de mananciais, na perspectiva do desenvolvimento rural local sustentável.

### Área de abrangência

O Programa contempla os 26 municípios da Bacia Hidrográfica do rio Sergipe, com foco na sub-bacia do rio Jacarecica, abrangendo, desta forma, Itabaiana, Areia Branca, Malhador,

**ESTADO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA**  
**EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO**

Moita Bonita, Riachuelo, Ribeirópolis e Santa Rosa de Lima.

**Público beneficiário**

Agricultores familiares e o público do meio rural na área de abrangência da bacia.

**Ações do Programa Águas de Sergipe realizadas pela Emdagro em 2015**

<b>Atividade</b>	<b>Situação até novembro 2015</b>
1 - Elaboração de Especificações Técnicas para aquisição de Veículos (Ação 23140)	Na UAPAS. Não licitado até a presente data. Enviado à UAPAS complemento com especificações técnicas e orçamento para aquisição de trator (junho/2015).
2 - Especificações Técnicas para Fornecimento e instalação de Kits de Irrigação (Ação 21280).	Reavaliado por consultor em missão do Banco Mundial (maio/2015). Reenviado à UAPAS. Após reajustes, avaliado por consultor da UAPAS e reenviada versão revisada em novembro/2015. Faltando a lista longa de produtores para compor documento. Previsão de envio até dia 11/12/2015.
3 – Termos de Referência para Contratação e execução de serviços de Comunicação e Educação Ambiental para dar suporte às ações do Programa Águas de Sergipe (Ação 22420).	Definida pela coordenação da UAPAS a junção dos Termos de Referência de todos os parceiros (Semarh, Cohidro, Deso e Emdagro). Em fase de reformulação de orçamento para fins de licitação conjunta.
4 – Termos de Referência /Especificações Técnicas para contratação de serviços para o desenvolvimento de softwares (Ação 23150)	Definido pela coordenação da UAPAS a junção dos documentos das parceiras Emdagro e Cohidro para fins de licitação conjunta. Atualização de orçamentos.
5 – Especificações Técnicas para aquisição de equipamentos de informática e multimídia como fortalecimento institucional da Emdagro (Ação 23150)	Definido pela coordenação da UAPAS a junção dos documentos das parceiras Emdagro e Cohidro para fins de licitação conjunta. Atualização de orçamentos.

**ESTADO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA**  
**EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO**

6 – Elaboração de Especificações Técnicas para contratação dos serviços de cercamento, reflorestamento e revegetação para atender aos projetos de preservação, conservação e recuperação de mananciais, na região da bacia hidrográfica do rio Sergipe, no estado de Sergipe.	Submetido a análise do consultor da UAPAS. Em fase final de reajustes.
7 - Elaboração de Especificações Técnicas para contratação de Serviços para ampliação e modernização do Horto de produção de mudas da Emdagro em Aracaju.	Especificações Técnicas concluídas. Orçamento para submissão à análise do consultor da UAPAS para finalização.
8 – Construção e Reforma da Sede e Escritórios Locais da Emdagro.	Concluído e encaminhado à UAPAS em 14/07/2015 (1ª versão). Revisto e reenviado em outubro/2015. Solicitado pela CEL (Comissão de Licitação) alguns ajustes no cronograma físico financeiro.
9-Especificações para aquisição de Equipamentos, materiais e mobiliário para Estruturação do CDT em Itabaiana.	Concluído e encaminhado à UAPAS (novembro/2015).
10-Termo de Referencia para Elaboração de Diagnóstico e Projeto Executivo para instalação de Unidade Demonstrativa Piloto de Conservação de Água e Solo na Sub bacia do rio Jacarecica.	Concluído e submetido à avaliação de consultor da UAPAS e orçamentação.
11-Contratação de serviços especializados de consultoria para elaboração e implantação de PDI (Programa de Desenvolvimento Institucional) da Emdagro e capacitação de gestores.	Documento elaborado. Em fase de orçamentação.
12-Contratação de serviços especializados de consultoria para capacitação de agricultores familiares e colaboradores na gestão de recursos naturais.	Em elaboração.

## **5.11 – PROGRAMA ÁGUA DOCE**

O Programa Água Doce é uma ação do Governo Federal que tem como objetivo estabelecer uma política pública permanente de acesso à água de qualidade para o consumo humano por meio do aproveitamento sustentável de águas subterrâneas salobras, incorporando cuidados ambientais e sociais. O Programa foi implementado em 2004 e busca atender, prioritariamente, localidades rurais difusas do semiárido brasileiro, abrangendo, no processo, 10 estados, inclusive Sergipe.

O Programa Água Doce possui, em nível federal, uma Coordenação Nacional e, em nível de estados, representando a instância máxima de decisão, Núcleos Estaduais, compostos por profissionais de instituições que atuam em áreas afins. Em Sergipe, o Núcleo Estadual é coordenado pela SEMARH (convenente) e conta com a participação de diversas instituições, tais como EMDAGRO, COHIDRO, DESO, CODEVASF, DNOCS, entre outras. Está estruturado em seis componentes, a saber: Gestão; Estudos, Pesquisas e Projetos; Sustentabilidade Ambiental; Mobilização Social; Sistema de Dessalinização e Unidade de Aproveitamento de Concentrado.

Na atual etapa, tem como prioridade a implantação e gestão de sistemas de dessalinização em 25 comunidades do semiárido sergipano, selecionadas a partir de diagnósticos, das quais 22 são acompanhadas sistematicamente pela EMDAGRO. As comunidades a serem beneficiadas estão situadas nos seguintes municípios: Poço Redondo (Serra da Guia e Areias); Canindé de S. Francisco (Assentamento 12 de Março, Mandacaru I, Acampamento Caiçara, e Jaburu); Monte Alegre (Lagoa do Roçado); Porto da Folha (Craibeiro, Pedro Leão e Umburaninha); N. S. da Glória (Periquito, P.A. Fortaleza, Aningas e Retiro II); Carira (Três Tanques, Macacos, Bezerra e Lagoa dos Porcos) e Poço Verde (Cova da Índia, Saco do Camisa, Ponta da Serra, Recanto, Lages, Cachorro Morto e Cacimba Nova).

### **1ª Fase – Instalação de 25 sistemas de dessalinização (previsão entrega das obras dezembro/2015)**

Valor Concedente: R\$ 3.973.402,38

Valor Contrapartida: R\$ 441.489,16

Valor Global: R\$ 4.414.891,54

### **2ª Fase – Instalação de 08 sistemas de dessalinização (previsão entrega das obras julho/2016)**

#### **Termo Aditivo Nº 00001/2014**

Valor Concedente: R\$ 1.856.564,47

Valor Contrapartida: R\$ 206.284,94

**ESTADO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA**  
**EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO**

Valor Utilizado do Rendimento: R\$ 174.564,95

Valor Global: R\$ 2.237.414,36

**Período de vigência: 22/12/2011 a 25/07/2016.**

### **5.12 – PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA**

Programa que objetiva implementar a política agrária, visando a democratização e otimização do uso da terra no Estado. Reveste-se de grande importância, na medida em que permite o conhecimento da malha fundiária estadual e a promoção do seu ordenamento físico e jurídico, bem como o seu gerenciamento. Isso se dá pela execução do cadastramento de imóveis de uso múltiplo e regularização fundiária de imóveis rurais, com a correspondente produção de base cartográfica digital, georreferenciamento e titulação dos referidos imóveis.

A titulação de imóveis é um processo complexo e que precisa obedecer a todo um ritual cartorial e jurídico por vezes demorado. Em 2015, foram entregues 225 títulos de propriedade de terras, beneficiando igual número de famílias rurais, e realizados serviços de georreferenciamento em 193 imóveis rurais com área total 1.763,76 hectares, conforme quadro abaixo.

#### **Regularização Fundiária Serviços de Georreferenciamento Realizados - 2015**

Município	Local	Unid	Qtd.	Área (ha)
Aquidabã	Gleba Aquidabã	Lote	63	101,30
Aracaju	Mosqueiro/Emdagro	Imóvel	1	2,96
Aracaju	Granja EMDAGRO	Imóvel	1	1,44
Estância	Col. Entre Rios	Lote	1	1,64
Estância	Col. Estancinha	Lote	1	6,86
Estância	Col. São José	Imóvel	1	6,77
Itaporanga D'Ajuda	Colônia Sapé	Lote	1	7,60
Macambira	Gleba Macambira	Lote	112	136,27
Malhador	Gleba Malhador	Lote	7	2,00
Neópolis	Col. 8 de Julho	Imóvel	1	208,40
Santana do S. Francisco	Santana dos Frades	Imóvel	1	2,00
Simão Dias	Col. Gov. Valadares	Imóvel	1	1.221,58
Simão Dias	Gleba Bom Sucesso	Lote	1	5,69
Siriri	Mata do Cipó	Imóvel	1	59,25
<b>Total</b>			<b>193</b>	<b>1.763,76</b>
<b>Títulos entregues</b>		<b>Nº</b>	<b>225</b>	-

## **5.13 – PROGRAMA DE DEFESA SANITÁRIA**

### **5.13.1 – Defesa Sanitária Animal**

As ações de Defesa Animal estão relacionadas aos programas sanitários desenvolvidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA cumprindo as metas que são estabelecidas.

A Defesa Animal executa atividades relacionadas aos Programas Sanitários desenvolvidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, a saber:

#### **Programas Sanitários:**

- 1- Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose - PNCEBT
- 2 - Programa Nacional de Controle da Raiva de Herbívoros e outras Encefalopatias - PNCRH
- 3 - Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa - PNEFA
- 4 - Programa Nacional de Sanidade Avícola - PNSA
- 5 - Programa Nacional de Sanidade dos Suídeos - PNSS
- 6 - Programa Nacional de Sanidade de Caprinos e Ovinos - PNSCO
- 7 - Programa Nacional de Sanidade dos Eqüídeos – PNSE

Além desses programas sanitários, realizamos o serviço de inspeção estadual, O SIE, onde garantimos produtos e derivados de origem animal com qualidade para a população.

Também estão ligados a essa Coordenadoria, a DIPOA (Divisão de Inspeção de Produtos de origem Animal), e o DILAB (Divisão de laboratório).

#### **1. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose - PNCEBT**

O Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (PNCEBT) foi instituído em 2001 pelo MAPA com o objetivo de diminuir o impacto negativo destas zoonoses na saúde comunitária e de promover a competitividade da pecuária nacional. O PNCEBT introduziu a vacinação obrigatória contra brucelose bovina e bubalina em todo o território nacional.

Em 2015, foram vacinadas pelo serviço oficial de defesa sanitária oficial 17.215 bezerras contra Brucelose (B-19) em 1.159 propriedades.

#### **2. Programa Nacional de Controle da Raiva de Herbívoros e outras Encefalopatias – PNCRH**

O PNCRH estabelece suas ações visando ao efetivo controle da ocorrência da Raiva

dos Herbívoros no Brasil, e não à convivência com a doença. Esse objetivo é alcançado por meio do controle populacional de seu principal transmissor, o ***Desmodus rotundus***, na adoção da vacinação dos herbívoros domésticos (em áreas de risco), associados a outras medidas profiláticas e de vigilância adotados na defesa sanitária animal.

O PECRH conta, em Sergipe, com 01 equipe de captura situada no município de Nossa Senhora das Dores, a qual é responsável pela captura e controle da população de morcegos (***Desmodus rotundus***), que é o principal transmissor da raiva nos herbívoros. No período tivemos 6 focos positivos para raiva, sendo 5(cinco) em bovinos e 1(um) em equino.

No mês de novembro juntamente com a campanha contra febre aftosa é realizada a campanha contra raiva para bovinos e bubalinos. A mesma não tem caráter obrigatório, só em áreas onde há ocorrência de focos da doença.

### **3 - Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa – PNEFA**

Esse programa tem como estratégia principal à implantação progressiva e manutenção de zonas livres da doença, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

A execução do PNEFA é compartilhada entre os diferentes níveis de hierarquia do serviço veterinário oficial com participação do setor privado. Os governos estaduais, representados pelas secretarias estaduais de agricultura e instituições vinculadas, responsabilizam-se pela execução do PNEFA no âmbito estadual.

#### **3.1 Campanha de Vacinação**

O Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA) tem como estratégia principal à implantação progressiva e manutenção de zonas livres da doença, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

A execução do PNEFA é compartilhada entre os diferentes níveis de hierarquia do serviço veterinário oficial com participação do setor privado. Os governos estaduais, representados pelas secretarias estaduais de agricultura e instituições vinculadas, responsabilizam-se pela execução do PNEFA no âmbito estadual.

No Estado de Sergipe, os meses de campanha para Aftosa são maio e novembro. Na campanha de novembro, são vacinados apenas a faixa etária de bovinos e bubalinos abaixo de 24 (vinte e quatro) meses. Segue abaixo o resultado da Campanha Contra Febre Aftosa (1ª Etapa).

**Vacinação Contra Febre Aftosa 2015\***

<b>Indicadores</b>	<b>Unidade</b>	<b>Quantidade</b>
Total de propriedades	Nº	39.302
Propriedade com registro de vacinação	Nº	36.503
Total de produtores	Nº	41.427
Produtores com registro de vacinação	Nº	38.593
População Bovídeos Existente	Cabeça	1.112.750
População Bovídeos Vacinada	Cabeça	1.032.340

(\*) Vacinação principal realizada em maio 2015

### **3.2 Emissão de Guia de Trânsito Animal – G.T.A.**

A Guia de Trânsito Animal – G.T.A. é um documento emitido para qualquer espécie animal para transporte intra e interestadual. Tem por objetivo controlar a movimentação de animais do Estado, identificando a origem, destino e finalidade dos mesmos. Nos meses de janeiro e novembro de 2015, foram emitidas 144.236 GTA's.

#### **GTA's Emitidas 2015**

<b>Espécies</b>	<b>GTA emitidos</b>
Bovina/Bubalina	85.040
Ovina	5.843
Suína	6.230
Caprina	416
Equídea	7.734
Aves	38.971
Peixe/camarão	2
<b>Total</b>	<b>144.236</b>

### **Fiscalização em Postos Fixos e Móveis**

O Estado de Sergipe conta com 05(cinco) Postos Fixos onde foram fiscalizados, no período de janeiro a novembro 2015, os seguintes animais e veículos de acordo com o quadro abaixo.

#### **Fiscalização em Postos Fixos 2015**

<b>Espécies animais</b>	<b>Nº veículos</b>	<b>Nº de animais</b>
Bovina/Bubalina	1.501	21.035
Ovina	182	2.788
Suína	83	2.082

**ESTADO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA**  
**EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO**

Caprina	20	326
Eqüídea	1.336	4.914
Ave	305	3.223.241
Anfibio	1	3
Bicho da Seda	1	17
Crustaceo(todos estágios)	105	500.838
Molusco	2	4.900.000
<b>TOTAL</b>	<b>3.536</b>	<b>8.655.244</b>

As ações da fiscalização móvel são executadas no trânsito, em matadouros, feiras de animais, leilões, exposições e eventos esportivos por 5 (cinco) equipes de fiscalização móvel que exercem os trabalhos ininterruptamente.

**Fiscalização Móvel 2015**

<b>Espécies animais</b>	<b>Nº veículos</b>	<b>Nº de animais</b>
Bovinos	14.242	48.309
Ovina	228	5.884
Suína	60	661
Caprina	102	201
Equídea	7.237	7.577
Ave	30	60.742
<b>TOTAL</b>	<b>21.908</b>	<b>123.374</b>

**4. Programa Nacional de Sanidade Avícola – PNSA**

A atuação do PNSA está pautada na execução de vigilância epidemiológica e sanitária das principais doenças aviárias destacando-se as doenças de notificação a OIE, em todas as unidades da Federação. A profilaxia, o controle e a erradicação dessas doenças consistem na aplicação de medidas de defesa sanitária animal, como recadastramento de estabelecimentos avícolas, vigilância em estabelecimentos certificados e monitoramento de estabelecimentos para Doença de Newcastle e Influenza Aviária.

De janeiro a novembro de 2015, foram feitas 23 (vinte e três) visitas a estabelecimentos avícolas, incluindo matrizeiros, granjas avícolas e estabelecimentos de postura comercial. Sempre nas visitas houve a orientação sobre o uso e o destino da cama de frango e sobre índice de mortalidade, bem como a realização do georreferenciamento da propriedade e/ou estabelecimento avícola.

O Estado de Sergipe encontra-se no momento realizando Inquérito para Influenza

Aviária, onde foram selecionadas 104 estabelecimentos avícolas, com previsão de estudo em 1.500 aves.

## **5. Programa Nacional de Sanidade dos Suídeos – PNSS**

O PNSS realiza o controle sanitário oficial nos estabelecimentos de criação de suídeos que desenvolvam atividades relacionadas à produção, reprodução, comercialização, distribuição de suídeos e material de multiplicação de origem suídea, bem como impedir a introdução de doenças exóticas e controlar ou erradicar aquelas já existentes no Brasil.

Foram realizadas nos meses de janeiro a outubro de 2015, 444 visitas de vigilância a estabelecimentos de criação de suínos, onde foram inspecionados 10.707 suínos.

O estado de Sergipe é livre de peste suína clássica, onde para manter o Status, realizamos inquérito para a doença a cada dois anos. O último foi em setembro de 2014, onde comprovamos mais que não existe circulação do vírus de peste suína clássica no nosso Estado e o próximo está previsto para agosto de 2016.

## **6. Programa Nacional de Sanidade dos Equídeos – PNSE**

O Programa Nacional de Sanidade dos Equídeos (PNSE) tem como objetivos:

1 - Elaborar e propor atualização da legislação relativa às normas e procedimentos técnicos;

2 - Propor e acompanhar estudos epidemiológicos;

3 - Realizar vigilância epidemiológica e sanitária das principais doenças dos equídeos, tais como o Mormo e a Anemia Infecciosa Equina, visando a profilaxia, o controle e a erradicação destas doenças em todos os Estados da Federação;

4 - Divulgar as ações do PNSE e das doenças cujo controle e erradicação estão normatizados pelo MAPA.

Nos meses de janeiro a outubro de 2015, foram identificados 14 focos positivos para AIE, onde estão saneadas e/ou em processo de saneamento. Até o momento, não tivemos foco para mormo no Estado.

## **7. INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL**

A divisão de inspeção de produtos de origem animal (DIPOA) possui 21(vinte um) estabelecimentos registrados, a saber:

**ESTADO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA**  
**EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO**

\*6 estabelecimentos de produtos cárneos, sendo 2(dois) matadouros frigoríficos de aves com inspeção permanente.

\*10 estabelecimentos de produtos lácteos;

\*5 estabelecimentos de produtos apícolas

Durante o período, foram emitidos 21 laudos técnicos a pedido do Ministério Público estadual e do tribunal de Justiça de Sergipe. Houve o descredenciamento de um estabelecimento do setor lácteo por não atender o que preconiza a legislação vigente.

Foram realizadas 11 visitas orientativas a empresas do ramo e órgãos da administração pública.

A Emdagro, através da DIPOA, tem representação junto ao departamento de alimentação escolar(DAE), onde participou até o período, de 6(seis) reuniões de avaliação dos produtos destinados a alimentação escolar do Estado de Sergipe.

Também no período, a DIPOA esteve presente em 3(três) audiências com o Ministério Público Estadual sobre matadouro frigorífico.

Esta divisão internamente presta serviço ao público que busca o serviço de inspeção estadual(SIE).

## **7. DILAB**

A divisão de laboratório funciona como laboratório de triagem da Emdagro, além de prestar o serviço de emissão de GTA. Todas as amostras biológicas resultantes de levantamento epidemiológico (inquéritos), bem como saneamento de focos(AIE, mormo, entre outras enfermidades) são direcionadas para essa divisão, onde são devidamente processadas, acondicionadas e/ou enviadas para o laboratório responsável pelo diagnóstico (Lanagro, Parreira Horta, ou outro necessário).

### **5.13.2 – Defesa Sanitária Vegetal**

A defesa sanitária vegetal tem por finalidade contribuir para que a produção agrícola maximize suas funções produtivas, situação essa garantida mediante políticas sociais e econômicas que visem a redução do risco de pragas e doenças e de outros agravos à saúde dos vegetais de interesse econômico (Lei nº 3.113 de 17/12/1991).

As ações da Defesa Vegetal foram desenvolvidas, além dos 14 municípios da região citrícola, nos municípios de Propriá, Neópolis, Nossa Senhora das Dores, Canindé, Santana do S. Francisco, Malhador, Japoatã, Monte Alegre, Canindé do São Francisco e N. S. da Glória.

Na região citrícola foram inspecionadas propriedades em caráter preventivo para as pragas/doença quarentenárias A2 (Greening, Mosca Negra, Pinta Preta, Cancro Cítrico e

**ESTADO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA**  
**EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO**

Mosca da Carambola), essas pragas estão ausentes nos pomares sergipanos.

Nos municípios do Baixo São Francisco foram realizadas ações para o controle do Moko da bananeira, bem como ações de prevenção para Sigatoka Negra.

Em todos os municípios do Estado foram realizados fiscalizações em propriedades estabelecimentos agropecuários para o controle no comércio e uso de agrotóxicos.

Na região citrícola foram inspecionadas propriedades de 14 municípios em caráter preventivo para as pragas/doença quarentenárias A2 (Greening, Pinta Preta, Cancro Cítrico e Mosca da Carambola), como também foram desenvolvidos trabalhos de Educação Sanitária.

Nos municípios do Baixo São Francisco foram realizadas ações para o controle e prevenção do Moko da Bananeira, onde não foram detectados focos, bem como ações de prevenção para Sigatoka Negra e Educação Sanitária.

Em todos os municípios do estado foram realizadas fiscalizações em propriedades e estabelecimentos agropecuários para controle do comércio e uso de agrotóxicos.

**Defesa Vegetal  
Principais Resultados 2015**

Indicadores	Unidade	Quantidade
<b>Ações de defesa fitossanitária:</b>		
Levantamento Fitossanitário em Propriedades	Nº	262
Monitoramento em propriedades	Nº	825
Monitoramento em Propriedades de risco fitossanitário	Nº	43
Monitoramento da Cochonilha do Carmim	Produtores	407
	Propriedades	407
Emissão da PTV – Permissão de Trânsito Vegetal	Nº	7.000
Coleta de material para laboratório	amostra	151
Fiscalização de cargas nas fronteiras	carga	16.600
Fiscalização móvel*	Nº	111
Palestras sobre educação sanitária	Nº	4
	Participantes	145
<b>Ações de controle de agrotóxicos:</b>		
Produtos agrotóxicos cadastrados	Nº	118
Fiscalização do uso de agrotóxicos em propriedades	Nº	580
Palestras sobre cuidados no uso de agrotóxicos	Nº	12
	Participantes	480
Palestras sobre controle da Mosca Negra**	Nº	4
	Participantes	145

(\*) Fiscalização em beneficiadoras, feiras livres, lojas de paisagismo e produção de mudas

(\*\*) Palestras para técnicos

## **5.14 – PROGRAMA DE GERAÇÃO E DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS**

A geração e disponibilização de tecnologias para os pequenos produtores rurais é uma das linhas de ação da EMDAGRO, executada pela sua Coordenadoria de Pesquisa e Inovação Tecnológica. Nesse sentido, são desenvolvidas e adaptadas tecnologias focadas nas explorações agropecuárias realizadas no estado, em especial nas áreas de fruticultura e olericultura.

### **Pesquisas/Experimentos em andamento**

<b>Nº</b>	<b>Discriminação</b>	<b>Ano de implantação</b>	<b>Situação atual</b>
01	Alternativas ecológicas de manejo de pragas do coqueiro e citros em Sergipe e Alagoas	2014 -2016	Trata-se de projeto apoiado com recursos do CNPq, em parceria com três pesquisadores (1 da Emdagro + 2 Embrapa). Cada pesquisador é responsável por uma atividade de pesquisa específica. Para Emdagro a atividade é desenvolver formulações de fungos entomopatogênicos. A pesquisa está andamento na fase de avaliação das formulações, com perspectiva de concluir em 2016.
02	Óleo essencial de genótipos de <i>Lippia gracilis</i> no controle da resinose do coqueiro e da podridão floral dos citros em Sergipe.	2013 - 2016	Pesquisa apoiada com recursos da FAPITEC/SE e uma bolsa do Programa de Desenvolvimento Tecnológico Regional (DTR). Pretende-se obter métodos alternativos de controle para pragas e doenças de citros e coco. No caso de citros, para a podridão floral. Os testes de laboratório foram concluídos e iniciaram-se os testes de campo, a fim de avaliar o efeito fitotóxico do produto para citros.
03	Formulação e tecnologia de obtenção de comprimidos de dissolução rápida a partir de conídios secos de fungo entomopatogênico.	2014 - 2017	Pesquisa de desenvolvimento de formulação de fungos entomopatogênicos para produção em escala comercial pela Biofábrica. As formulações estão fase de avaliação quanto à viabilidade dos conídios do fungo em relação à embalagem e temperatura de armazenamento.
04	Implantação de Laboratório de Controle de Qualidade e da Unidade de Produção de Inimigos Naturais (UPIN).	2009 - 2015	Projeto estruturante de pesquisa, que contemplou a construção de um laboratório de pesquisa, coordenação Emdagro e uma Biofábrica de inimigos naturais. As duas infraestruturas estão concluídas, localizadas no SergipeTec, em fase de acordo de cooperação técnica com o Parque Tecnológico.
05	Controle do Ácaro-da-Ferrugem Com o Fungo <i>Hirsutella Thompsonii</i> em Pomares Citrícolas de Sergipe.	2013 2015	Pesquisa em fase de conclusão, que visa a seleção de isolados de fungos entomopatogênicos para o controle biológico do ácaro da ferrugem dos citros.
06	Aprimoramento do conhecimento científico para o controle da podridão de raízes do maracujazeiro.	2014	Em andamento.
07	Controle biológico da ortézia dos citros com o fungo <i>Beauveria bassiana</i> .	2014	Paralisado.
08	Plantio de mudas e Semeadura direta com espécies nativas consorciada com mandioca e leguminosas na restauração de áreas degradadas.	2015	Acompanhando o crescimento e desenvolvimento

**ESTADO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA**  
**EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO**

09	Recomposição de mata ciliar por meio de semeadura direta: germinação em campo de sementes de espécies florestais.	2014	Foram realizadas 5 (cinco) avaliações até novembro de 2015
10	Estruturas nanoparticuladas para recobrimento de sementes de girassol com ação potencial sobre <i>Alternaria sp</i>	2011	Tese de Doutorado- Concluída/2015
11	Competição de 10 porta-enxertos para laranja 'Pêra'.	1995	Em andamento
12	Competição de 20 porta-enxertos para laranja 'Pêra'.	1995	Em andamento
13	Competição de 08 porta-enxertos para laranja 'Pêra'.	2005	Em andamento
14	Competição de 07 porta-enxertos para lima ácida 'Tahiti'.	2005	Em andamento
15	Competição de 08 porta-enxertos para tangerina 'Murcott'.	2005	Em andamento
16	Competição de 07 porta-enxertos para tangerina 'Dancy'.	2005	Em andamento
17	"Avaliação do milheto ( <i>Pennisetum glaucum</i> (L.) R. Brown) em plantio exclusivo ou consorciado com aléias de gliricídia ( <i>Gliricidia sepium</i> (Jacq.) Steud.)"	2015	Em andamento (levantamento e preparo da área- Base Física-Riachão do Dantas)
18	"Transferência de tecnologias em sistemas de ILPF no estado de Sergipe"	2015	Em andamento (Tobias Barreto, Frei Paulo e Nossa Senhora das Dores)

**Pesquisas/experimentos concluídos ou a concluir em 2015**

Nº	Discriminação <sup>1</sup>	Ano de implantação	Situação atual
01	Avaliação de Fungos Entomopatogênicos no Controle de <i>Thaumastocoris peregrinus</i> carpinteiro e dellapé (HEMIPTERA: Thaumastocoridae)	2013 - 2015	Projeto apoiado com recursos do CNPq, em parceria com pesquisadores da Universidade Federal de Sergipe. Pretende-se selecionar isolados de fungos entomopatogênicos para o controle de <i>Thaumastocoris peregrinus</i> . O projeto está em fase de conclusão, sendo que os objetivos foram alcançados.
02	Diagnóstico molecular de <i>Xylella fastidiosa</i> em cigarrinhas vetoras (Hemiptera: Cicadellidae) e a dinâmica populacional das espécies na citricultura sergipana.	2014 - 2015	O projeto está em fase de conclusão, com os resultados alcançados. Foram identificadas todas as espécies de cigarrinhas potencialmente vetoras de CVC no Estado, sendo confirmadas três espécies como vetoras. Além de identificar a flutuação populacional das cigarrinhas podendo indicar o melhor período para o seu controle.

**ESTADO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA**  
**EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO**

03	Prevalência de <i>Nosema</i> spp. em <i>Diatraea</i> spp. e <i>Cotesia flavipes</i> , Desenvolvimento de Protocolo para Supressão do Patógeno na Produção Massal destes Insetos e Avaliação do seu Potencial no Controle de Praga.	2013 -2016 (fevereiro)	Pesquisa apoiada com recursos da FAPITEC/SE e uma bolsa do Programa de Desenvolvimento Científico Regional (DCR) do CNPq. As atividades estão sendo concluídas, com previsão de finalização para fevereiro de 2016.
04	Convivência em campo com a doença causada pelo fungo ( <i>Colletotrichum gloeosporioides</i> ) da antracnose do maracujazeiro.	2014-2015	A concluir.
05	Banco comunitário de sementes de Gliricidia sepium ((Jacq.) Steud.) como alternativa de renda aos pequenos agricultores familiares de Sergipe.	Não houve financiamento, não foi aprovado pelo BNB em 2014	Foram plantadas as mudas de gliricidia e está sendo monitorado o desenvolvimento para averiguar a produção de sementes.
06	Multipliação se sementes de leguminosa ( <i>Mucuna cinereum</i> , <i>Mucuna aterrimum</i> , <i>Crotalaria breviflora</i> cv: comum, <i>Crotalaria ochroleuca</i> cv: comum e <i>Crotalaria spectabilis</i> .	Não houve financiamento – semente cedida pelo IFS	Crescimento e desenvolvimento normal, aguardando a colheita das sementes.
07	Estruturas nanoparticuladas para recobrimento de sementes de girassol com ação potencial sobre <i>Alternaria sp.</i>	2011	Tese de Doutorado- Concluída/2015
08	Avaliação de três variedades de sorgo forrageiro para o Estado de Sergipe	2014	Parcialmente Concluído (Faltando Análises Laboratoriais) – Estação Experimental Antônio Martins

<sup>1</sup>Os dois primeiros projetos do quadro ainda não contam com apoio de recursos para o seu desenvolvimento

**Projetos de pesquisas/experimentos elaborados e propostos em 2015**

Nº	Discriminação	Órgão financiador	Situação atual
01	Avaliação de parâmetros biológicos do fungo entomopatogênico <i>Aschersonia</i> spp., produzido em meio de cultura com diferentes aditivos, visando o controle de mosca-negra-dos-citros.	-	A pesquisa está em fase inicial de desenvolvimento. Porém, o projeto ainda não conta com financiamento, o que dificulta o cumprimento das metas e ameaça a conclusão das atividades. Espera-se contar com o apoio institucional ou abertura de edital para concorrer por fomento às atividades de pesquisa. O projeto pretende selecionar fungos entomopatogênicos para produção na biofábrica, com o objetivo de controlar a mosca negra-dos-citros.

**ESTADO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA**  
**EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO**

02	Desenvolvimento de bioformulado de óleo essencial de citros para o controle de mosca-negra-dos-citros ( <i>Aleurochatus woglumi</i> ) e o psilídeo dos citros ( <i>Diaphorina citri</i> ).	-	A pesquisa está em fase inicial de desenvolvimento. Porém, o projeto ainda não conta com financiamento, o que dificulta o cumprimento das metas e ameaça a conclusão das atividades. Espera-se contar com o apoio institucional ou abertura de edital para concorrer por fomento as atividades de pesquisa. A pesquisa pretende desenvolver um formulado de nanopartículas de óleo essencial de citros para o controle de mosca negra-dos-citros e do psilídeo dos citros. As atividades estão em andamento, na fase de produção das nanopartículas.
03	Redução do Uso de Agrotóxicos em Sergipe: Técnicas de Controle Biológico de Pragas e Orientação Sobre o Risco de Aplicação	Ministério Público do Trabalho	O projeto está em fase avaliação pelo Ministério Público do Trabalho, a fim de obter o apoio financeiro para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e de extensão.
04	Programa Estadual de Manejo da Citricultura e de Contingenciamento da Mosca-Negra-dos-Citros em Sergipe	Tesouro do Estado e Governo Federal	O projeto será encaminhado para apreciação pelo Governo do Estado de Sergipe, a fim de pleitear apoio financeiro para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e de extensão.
05	<i>Unidade demonstrativa de citros.</i>	Emdagro	Produtores de citros com problemas de queda dos frutos jovens.
06	<i>Pesquisa participativa com produtor de maracujá.</i>	Emdagro	Produtores de maracujá em áreas com problemas de morte de plantas com podridão de raízes.
07	Banco comunitário de sementes de <i>Gliricidia sepium</i> ((Jacq.) Steud.) como alternativa de renda aos pequenos agricultores familiares de Sergipe.	Não houve financiamento, não foi aprovado pelo BNB em 2014	Plantamos as mudas de gliricidias e estamos conduzindo e observando a desenvolvimento para averiguar a produção de sementes.
08	Multiplicação se sementes de leguminosa ( <i>Mucuna cinereum</i> , <i>Mucuna aterrimum</i> , <i>Crotalaria breviflora</i> cv: comum, <i>Crotalaria ochroleuca</i> cv: comum e <i>Crotalaria spectabilis</i> .	Não houve financiamento – semente cedida pelo IFS	Crescimento e desenvolvimento normal, aguardando a colheita das sementes.
09	"Avaliação do milheto ( <i>Pennisetum glaucum</i> (L.) R. Brown) em plantio exclusivo ou consorciado com aléias de gliricídia ( <i>Gliricidia sepium</i> (Jacq.) Steud.)"	FAPITEC/ CNPq	Aprovado e andamento

**ESTADO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA**  
**EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO**

**Implantação e ou manutenção de Unidades Demonstrativas e ou Unidades de Observação**

Objetivo da UD ou UO	Mantida ou implantada	Município/comunidade	DM realizadas/participantes	OBS
Unidade de Observação (UO) sobre enriquecimento com duas espécies nativa (barriguda e canafístula) na área da Reserva Legal do CDT (UO)	Junho/ 2015	Itabaiana		Necessita avaliar o desenvolvimento das espécies.

**Dias de campo realizados**

Objetivo do dia de campo	Município/comunidade	Mês de realização	Nº de participantes
Apresentar o Plantio Direto e a Subsolagem na Conservação do Solo e da Agua	Pinhão / Espinheiro	05/2015	48
Apresentar o Plantio Direto e a Subsolagem na Conservação do Solo e da Agua	Poço Verde / Cacimba Nova	05/2015	142
Apresentação das variedades de macaxeiras (kiriris, Rosa Branca, Dona Diva e Manteiga).	São Cristóvão / Povoado Chica	07/2015	10

## **6. PERFIL INSTITUCIONAL**

### **6.1. Estrutura Operacional**

A EMDAGRO dispõe de infraestruturas próprias, alugadas ou em comodato, em diversos municípios do estado, o que lhe proporciona uma capilaridade bastante significativa junto ao público rural. Essas instalações compreendem escritórios, centros de treinamentos, postos fixos, entre outros, conforme detalhamento no quadro abaixo.

#### **Estrutura Operacional da EMDAGRO**

<b>UNIDADES FÍSICAS</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Unidade Central em Aracaju	01
Unidades Técnico-administrativas Regionais (Boquim, Lagarto, N. S. da Glória e Própria)	04
Escritórios Locais (ver mapa na página 5)	34
Postos Fixos de Fiscalização de Fronteiras	05
Equipe Móvel de Fiscalização*	01
Centros de treinamentos (Boquim, N. S. da Glória e Riachão do Dantas)	03
Estações Experimentais de Pesquisas (Boquim, Lagarto e Itabaiana)	03
Parques de Exposições (Aracaju, N. S. da Glória e Frei Paulo)	03
Parque da Cidade Gov. José Rolemberg Leite (Aracaju)	01
Laboratório de Defesa Agropecuária (Aracaju)	01
<b>Total</b>	<b>69</b>

(\*) Unidade móvel que realiza plantão em vários pontos estratégicos do estado.

### **6.2. recursos Humanos**

Os recursos humanos da empresa representam o seu principal e fundamental ativo. Atualmente a EMDAGRO dispõe de 607 colaboradores atuantes, com diversas formações profissionais, tais como engenheiros agrônomos, médicos veterinários, técnicos agrícolas, economistas, técnicas em economia doméstica, administrativos, entre outros, com larga experiência profissional em suas respectivas áreas de formação, distribuídos conforme quadro a seguir:

#### **Recursos Humanos Atuantes – 2015**

<b>Nível de formação profissional</b>	<b>Quantidade por unidade de lotação</b>				
	<b>Central</b>	<b>Regional</b>	<b>Local</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Nível superior	69	3	78	150	25,5
Nível médio	28	2	149	179	30,4
Administrativo e operacional	87	8	165	260	44,1
<b>Total</b>	<b>184</b>	<b>13</b>	<b>392</b>	<b>589</b>	<b>100,0</b>
<b>%</b>	<b>31,2</b>	<b>2,2</b>	<b>66,6</b>	<b>100,0</b>	<b>-</b>

## 7 – RECURSOS FINANCEIROS RECEBIDOS

Em 2015, o Governo do Estado investiu no desenvolvimento agropecuário do estado, através de programas e projetos executados pela EMDAGRO, recursos da ordem de R\$ 65,7 milhões, com o aporte de recursos federais no montante de R\$ 10,6 milhões, entre outras fontes de recursos, perfazendo um total de R\$ 85,1 milhões, conforme quadro a seguir.

**Recursos Financeiros Recebidos 2015**

Origem dos Recursos	R\$
Governo do Estado	65.252.000,00
Convênios (com órgãos federais)	10.650.000,00
Contrapartida do Estado aos convênios	440.000,00
Recursos próprios	3.219.000,00
Destaque orçamentário*	5.535.964,29
<b>Total</b>	<b>85.096.964,29</b>

(\*) Recursos procedentes da Secretaria de Estado da Inclusão Social